

Quem era alienado?

Capítulo	6 — As aventuras da Jovem Guarda
Ano sugerido	2ª série do Ensino Médio
Disciplina	História
Em parceria com	Sociologia
Tempo sugerido	2 aulas de 50 minutos

Professor(a): _____ Turma: _____ Data: ____ / ____ / ____

TEMA GERAL

A acusação de alienação feita à Jovem Guarda, e a pergunta sobre quem, de fato, cada lado alcançava.

Problema norteador: *Uma música é política pelo que diz ou por quem ela alcança?*

HABILIDADES

- **EM13CHS103** Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de natureza qualitativa e quantitativa (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos, gráficos, mapas, tabelas etc.).
- **EM13CHS303** Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas a uma percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo.

No ENEM: Matriz de Referência do ENEM. Ciências Humanas e suas Tecnologias: H4 — Comparar pontos de vista expressos em diferentes fontes sobre determinado aspecto da cultura; H14 — Comparar diferentes pontos de vista, presentes em textos analíticos e interpretativos, sobre situação ou fatos de natureza histórico-geográfica acerca das instituições sociais, políticas e econômicas.

OBJETIVOS

- Analisar e relacionar a canção e os demais documentos da aula como fontes históricas, para responder à pergunta norteadora: *Uma música é política pelo que diz ou por quem ela alcança?*
- Compreender alienação como conceito, e seu uso como acusação política nos anos 1960.
- Compreender público real de cada vertente: renda, escolaridade, cidade.
- Compreender preço do disco, do ingresso e do aparelho de televisão.
- Avaliar o percurso da aula no produto final: uma página dividida em três: o melhor argumento de cada lado, escrito com justiça, e um terceiro texto do aluno dizendo com qual ele fica e o que precisaria descobrir para mudar de ideia.



A acusação é conhecida e o dado que a complica quase nunca é ensinado: a canção engajada circulava sobretudo entre universitários e classe média, enquanto o iê-iê-iê chegava a um público mais pobre que a MPB não alcançava.

Isso não absolve nem condena ninguém, e é essa a lição. O aluno é obrigado a sustentar duas coisas verdadeiras ao mesmo tempo.

Treina o exercício mais difícil do pensamento histórico: reconstruir com justiça a posição que se pretende criticar.

E prepara o capítulo seguinte, em que a oposição entre os dois lados será dissolvida por um terceiro.

CONTEÚDOS ENVOLVIDOS

- Alienação como conceito, e seu uso como acusação política nos anos 1960.
- Público real de cada vertente: renda, escolaridade, cidade.
- Preço do disco, do ingresso e do aparelho de televisão.
- Indústria cultural: os dois lados dependiam dela, e a mesma emissora exibia os dois.
- Julgamento estético e julgamento político: quando um é usado no lugar do outro.

DESENVOLVIMENTO

1. Duas canções do mesmo ano (10 min · escuta)

Escuta sem identificação. Quem parece ser o ouvinte de cada uma? As duas são de 1967: uma gravada naquele ano, a outra disputando o festival da Record — e indo para disco em 1968, com o mesmo MPB-4 que a cantou no palco.

2. As acusações, na palavra da época (10 min · leitura)

Leitura dos textos dos dois lados, sem comentário do professor.

3. Os números (15 min · pesquisa)

Audiência, venda, preço do disco, quem tinha televisão em casa.

4. A troca de lados (20 min · debate)

A turma se divide em dois grupos, e cada um recebe a posição contrária à que defenderia. Preparação com evidência.

5. Debate com regra (20 min · debate)

Antes de refutar, resumir o argumento do outro de modo que o outro concorde com o resumo.

6. Fechamento escrito (20 min · produção escrita)

Individual e sem lado obrigatório.

MATERIAIS

Roda-Viva Chico Buarque · Chico Buarque de Hollanda Vol. 3 · 1968 · Faixa 6 do LP de 1968. A canção é de 1967: disputou o III Festival de Música Popular Brasileira da TV Record naquele ano, e só foi para disco no seguinte

O lado acusado de engajado, no mesmo circuito de festival e no mesmo momento do sucesso do iê-iê-iê.

Vem Quente que Eu Estou Fervendo Erasmo Carlos · O Tremendão · 1967 · Faixa 8 do LP O Tremendão, lançado em 4 de setembro de 1967



O iê-iê-iê no auge, no mesmo ano da passeata e do festival — a acusação de alienação recaía sobre gravações como esta.

- link: Declarações da época dos dois lados, incluindo as do produtor da Jovem Guarda
- link: Dados de audiência, de vendagem e de preço de disco
- link: Reportagens de imprensa com os termos da acusação

BIBLIOGRAFIA

BRUZADELLI, Victor Creti; SOUSA, Rainer Gonçalves. História da Música Popular Brasileira para Vestibulares e ENEM. 2. ed. Goiânia: Kelps, 2026.

AVALIAÇÃO E PRODUÇÃO DOS ALUNOS

Uma página dividida em três: o melhor argumento de cada lado, escrito com justiça, e um terceiro texto do aluno dizendo com qual ele fica e o que precisaria descobrir para mudar de ideia.

- Uso da canção como fonte, e não como ilustração: a afirmação histórica se apoia no que se ouve.
- Correção e datação do contexto histórico mobilizado.
- Clareza do argumento e distinção entre o que a fonte prova e o que apenas sugere.

